MODELO ENEM – BRAIN ROT – PODRIDÃO CEREBRAL

ID: KS2

redigir

Texto I

À primeira vista metafórico, o termo “cérebro podre” (do inglês, brain rot) talvez choque os menos avisados. Entretanto, pesquisas sugerem que a expressão, infelizmente, tenha fundamento. Estudos citados pelo The Guardian mostram que o uso excessivo de redes sociais e a exposição contínua a conteúdos rasos, falsos ou sensacionalistas estão ligados à redução da massa cinzenta, à queda na capacidade de concentração e à perda de memória – tudo isso, combinado, sem dúvida, leva à podridão cerebral. Esse alerta não é novo: em 2005, uma pesquisa da Universidade de Londres apontava que o uso intenso de e-mails e celulares provocava uma redução média de 10 pontos no QI. Hoje, com a avalanche de notificações, reels, stories e memes, os efeitos tendem a ser ainda mais graves. Outra meta-análise, que reuniu resultados de 34 pesquisas, confirmou a queda no desempenho cognitivo, sobretudo entre jovens – pré-adolescentes costumam ficar 5h30 por dia diante das telas, enquanto adolescentes chegam a quase 9 horas. O excesso de estímulos digitais também prejudica a atenção, o que é essencial para o ensino-aprendizagem, e pode gerar um ciclo vicioso: problemas de saúde mental aumentam a busca por conteúdos superficiais, que, por sua vez, agravam os sintomas.

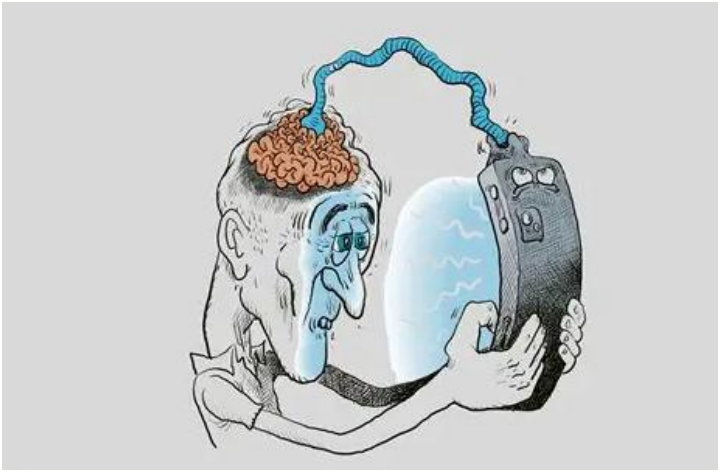
José Lázaro Aguiar, psicopedagogo clínico.

Texto II

Essa condição parece afetar principalmente as gerações mais jovens, como a Geração Alfa, provocando sintomas como apatia, dificuldade de concentração, irritabilidade, ansiedade, diminuição da motivação e dificuldade para tomar decisões. Embora o brain rot não seja considerado uma condição médica reconhecida, algumas formas de o combater incluem diminuir o tempo de telas e fazer atividades offline, como ler livros, praticar atividades físicas e pré-fixar um limite razoável para o uso da tecnologia. O uso compulsivo de conteúdos digitais pode provocar um padrão similar ao vício, quando o engajamento se torna excessivo.

Disponível em: https://www.tuasaude.com/brain-rot/. Acesso em 26 ago.2025. Adaptado.

Texto III



Disponível em: https://tse3.mm.bing.net/th/id/OIP.3TYt-D3Birov4d__IiWWdAHaE8?r=0&cb=thfvnext&rs=1&pid=ImgDetMain&o=7&rm=3/ Acesso em 26 ago.2025.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“O consumo de conteúdos pouco desafiadores e triviais nas redes e os impactos do "brain rot”.** Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.